

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO II DO TEMPO COMUM



Primeira Leitura (*Is 49, 3.5-6*)

«Farei de ti a luz das nações, para que sejas a minha salvação»

Leitura do Livro de Isaías

Disse-me o Senhor:

«Tu és o meu servo, Israel,
por quem manifestarei a minha glória».

E agora o Senhor falou-me,
Ele que me formou desde o seio materno,
para fazer de mim o seu servo,
a fim de Lhe reconduzir Jacob e reunir Israel junto d'Ele.
Eu tenho merecimento aos olhos do Senhor,
e Deus é a minha força.

Ele disse-me então:

«Não basta que sejas meu servo,
para restaurares as tribos de Jacob
e reconduzires os sobreviventes de Israel.

Vou fazer de ti a luz das nações,
para que a minha salvação chegue até aos confins da terras. »

Deus, através do profeta Isaías, fala a Jesus e diz-Lhe a Ele e a nós: Vou fazer de Ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra. No salmo responsorial, Jesus responde: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade. Jesus surge como Aquele que tem uma missão de Deus e Jesus aceita aquela missão em obediência ao seu Deus Pai, atitude que caracterizou toda a sua vida. Ao apresentar Jesus como aquele que é a luz das nações, é necessário recordar as palavras do Papa Francisco que insistem na natureza Missionária da Igreja. Hoje cabe a nós como Igreja sair sem medo e oferecer a todos a vida de Jesus Cristo, confirmado as palavras do Papa: melhor uma Igreja accidentada, ferida por ir para as ruas do que uma Igreja doente de medo fechada na sua zona de conforto.

Segunda Leitura (*1 Cor 1, 1-36*)

«A graça e a paz de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo
estejam convosco»

Início da primeira Epistola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos:

Paulo, por vontade de Deus
escolhido para Apóstolo de Cristo Jesus,
e o irmão Sóstenes,
à Igreja de Deus que está em Corinto,
aos que foram santificados em Cristo Jesus,
chamados à santidade.
com todos os que invocam, em qualquer lugar,
o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso:
A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo
estejam convosco.

São Paulo inicia a sua carta com a confirmação da universalidade do Reino de Deus. É expresso o significado da mensagem de salvação para todos aqueles que, em qualquer lugar, em qualquer tempo, invocam o nome de Jesus Cristo. Surge a graça que São Paulo deseja aos coríntios: A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

Paulo foi chamado por Deus a ser apóstolo e os coríntios são uma comunidade de chamados à santidade. Transparece aqui, como na primeira leitura, a convicção de que Deus tem um projeto para os homens e para o mundo e que todos – quer Paulo, quer os cristãos de Corinto, são chamados a um compromisso efetivo com esse projeto. Para Paulo, os santos são todos aqueles que acolheram a proposta libertadora de Jesus e aceitaram os valores do Evangelho.

Evangelho (Jo 1, 29-34)

«Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo»
Evangelho de Nossa Senhora Jesus Cristo segundo São João
Naquele tempo,

João Batista viu Jesus, que vinha ao seu encontro,
e exclamou:

«Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

É d'Ele que eu dizia:

'Depois de mim vem um homem,
que passou à minha frente, porque era antes de mim'.
Eu não O conhecia,
mas foi para Ele Se manifestar a Israel
que eu vim batizar na água».

João deu mais este testemunho:

«Eu vi o Espírito Santo
descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele.

Eu não O conhecia,
mas quem me enviou a batizar na água é que me disse:
'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer
é que batiza no Espírito Santo'.
Ora, eu vi e dou testemunho
de que Ele é o Filho de Deus».

O evangelho de São João manifesta a universalidade da salvação de Deus, pela vida e missão de Jesus de Nazaré, o cordeiro de Deus, que se sacrifica, que se entrega com obediência à vontade do Pai para salvar da morte, do pecado, toda a humanidade. Jesus é o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Jesus aceita a existência do pecado, não o esconde; remove-o, limpa-o. O sacrifício de Cristo-Cordeiro, perdão de Deus, purifica-nos do pecado. Através de Jesus vem a nós o Espírito que nos santifica e torna filhos adotivos de Deus. Jesus nos dá o seu Espírito quando acreditamos Nele, quando recebemos os sacramentos, quando nos integramos na Igreja. Jesus é enviado pelo Pai e ungido pelo Espírito de Deus, o servo do Senhor do Profeta Isaías. Caminha com a missão especial de estabelecer no mundo a justiça do Reino: uma vida fundamentada e verdadeiramente entregue ao amor, à justiça, à comunhão com a natureza.

Deus nas letras humanas

Uma Pequenina Luz

Uma pequenina luz bruxuleante

não na distância brilhando no extremo da estrada

aqui no meio de nós e a multidão em volta

une toute petite lumière

just a little light

una piccola... em todas as línguas do mundo

uma pequena luz bruxuleante

brilhando incerta mas brilhando

aqui no meio de nós

(...)

Uma pequenina luz bruxuleante e muda

Como a exactidão como a firmeza

como a justiça.

Apenas como elas.

Mas brilha.

Não na distância. Aqui

no meio de nós.

Brilha.

Jorge de Sena

Avisos Paroquiais | 15 a 22 de Janeiro

15 | II Domingo do tempo comum

- Confissões para o 4º Ano da catequese | 10:00
- Concerto Boaventural 17:00 | Capela de Santa Maria Maior
- Preparação para a confirmação | segundo ano | 20:30

20 | Sexta-feira

- Encontro com os pais dos adolescentes do 7º ano da catequese | 21:30

21 | Sábado

- Reunião da comissão permanente do Conselho Paroquial Pastoral | 11:00

22 | III Domingo do tempo comum

Famílias de acolhimento – Para os dias das pré-jornadas (ou dias da Diocese) precisamos de famílias ou pessoas de forma individual que estejam disponíveis para acolher jovens oriundos de outras dioceses que desejam passar a semana anterior à JMJ Lisboa 2023 na nossa Diocese. As inscrições devem ser realizadas na secretaria paroquial em impresso próprio.

O sorteio da lotaria dos Reis ditou que a bola e a camisola fossem entregues à rifa com o número 5879.